

São Caetano adota IA para otimizar semáforos

MOBILIDADE

São Caetano adota IA para otimizar semáforos

Parceria com o Google visa reduzir emissões de CO2 e as paradas dos veículos no trânsito

A cidade de São Caetano começou a utilizar o Green Light, iniciativa gratuita do Google que usa IA (Inteligência Artificial) para ajudar a otimizar os semáforos nas cidades, reduzindo as emissões de CO2 no trânsito. Em parceria com a Prefeitura, o projeto já está implementado em 108 cruzamentos da cidade, entre eles o da Avenida Goiás.

“É um orgulho para São Caetano ser escolhida pelo Google para mais essa parceria. Isso é resultado dos nossos investimentos em tecnologia. Já tínhamos a nossa plataforma de controle e programação de semáforos, o que realimenta a distância, na Central de Monitoramento. Essa estrutura facilita o processo de implantação do projeto”, ressaltou o prefeito Tite Campanella.

O Green Light, iniciativa de pesquisa do Google, usa aprendizado de máquina e tendências de tráfego em tempo real do Google Maps para gerar recomendações para otimizar o tempo dos semáforos em cruzamentos existentes na cidade. Ao criar ‘ondas verdes’ que permitem

que os veículos trafeguem com menos paradas e arranques, o Green Light ajuda a reduzir o tráfego intermitente nos cruzamentos e a diminuir as emissões.

EM 15 CIDADES

Hoje, o transporte é responsável por 15% das emissões globais de gases de efeito estufa, e a poluição nos cruzamentos urbanos é 29 vezes maior do que em estradas abertas. Metade dessas emissões nos cruzamentos provém do tráfego de paradas e arranques. “O objetivo é evitar essas interrupções tão típicas dos congestionamentos, assim as cidades poderão otimizar o tráfego e reduzir as emissões de CO2 dos veículos”, diz Mathieu Vervloet, gerente de produto no Google Research e do projeto GreenLight.

Números iniciais do Green Light indicam que, nas cidades onde a iniciativa está ativa, há potencial de reduzir as paradas dos veículos em 30%, e as emissões nos cruzamentos em mais de 10%. O projeto já está presente em 140 cruzamentos em 15 cidades dis-



POLUIÇÃO. Transporte atualmente é responsável por 15% das emissões globais de gases de efeito estufa

tribuídas por quatro continentes (Abu Dhabi, Budapeste, Buenos Aires, Campinas, Denpasar, Haifa, Hamburgo, Hyderabad, Jacarta, Calcutá, Manchester, Rio de Janeiro, Santiago, Seattle, Boston, Vilnius) e está agora em fase de expansão para mais municípios. O Rio foi a primeira cidade da América Latina a participar do Green Light, em parceria com a CET-Rio, em 2021. Em 2024, a iniciativa chegou

em Campinas (SP) e, agora, a São Caetano.

COMO FUNCIONA

O Green Light é capaz de analisar milhares de cruzamentos simultaneamente, melhorando o fluxo em vários cruzamentos da cidade. As recomendações baseadas em IA funcionam com a sinalização semaforica e sistemas de controle de tráfego existentes, assim os engenheiros munici-

pais são capazes de monitorar o impacto e ver os resultados em semanas.

“Este é apenas um dos muitos exemplos de como estamos utilizando a IA para promover ações climáticas. Todo este trabalho requer parcerias sólidas tanto no setor público quanto no privado, para fornecer às pessoas as informações necessárias para construir futuro mais sustentável para todos”, diz Vervloet. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3